

Na terceira página:
★ DEMITIU-SE DA SECRETARIA DA
VIACAO O SR. CAIO DIAS
BATISTA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.
★ FATOS E DOATOS.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superventente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SAO PAULO — Quarta-feira, 19 de Outubro de 1949

NÚMERO 1070

Na última página:
★ MEMÓRIAS DE
FIORELLO
LA GUARDIA

Vishinsky reafirma que há dois anos a Russia possui a bomba atomica

Permanece favoravel ao controle internacional

"DESAPARECE A PSICOSE DE GUERRA"

LAKE SUCCESS, 18 (APF) — A revelação de que a explosão atômica foi produzida na União Soviética, teve hoje importância desmentida, na entrevista que o sr. Vishinsky concedeu à imprensa coletiva na Assembleia das Nações Unidas.

Enquanto que, anteriormente, o governo soviético publicava um comunicado não muito explícito sobre o assunto, Vishinsky declarou hoje categoricamente, "que a União Soviética possui a bomba atômica desde 1947".

O sr. Vishinsky reiterou, falando aos jornalistas, as propostas soviéticas, de junho de 1947, para o estabelecimento do controle internacional da bomba atômica.

Segundo Vishinsky, as propostas russas "contêm um mecanismo de controle internacional eficiente, com a inspeção de todas as fases da produção atômica".

LAKE SUCCESS, 18 (APF) — A Rússia desfez a sua ofensiva oficial contra a admigão da Iugoslavia no Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 18 (APF) — Em sua esperada entrevista, na sede da ONU, o sr. André Vishinsky anunciou que a União Soviética consideraria a eleição da Iugoslavia ao Conselho de Segurança, se a mesma concordasse com o "regime de igualdade e justiça".

LAKE SUCCESS, 18 (UP) — Interpelado sobre a comunicação feita pelo presidente Truman, a respeito da explosão atômica na Rússia, o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. André Vishinsky, respondeu citando vários trechos do comunicado divulgado pela "Agência Tass", relativamente à bomba atômica.

Declarou Vishinsky que a "British Broadcasting Corporation" e outros meios de comunicação estrangeiros, ao relatarem a explosão atômica, estavam a exagerar. "Todavia", acrescentou o ministro soviético, "trata-se de uma arma verdadeira que a Rússia possui desde 1947".

Respondendo a uma outra pergunta sobre a possibilidade de intensificação da cooperação na Organização das Nações Unidas, Vishinsky declarou que um dos meios seria o de pôr termo à "campanha de panico" sobre a bomba atômica.

LAKE SUCCESS, 18 (UP) — Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa estrangeira, o novo chefe do Estado-Maior da União Soviética, Andrei Vishinsky, respondeu a numerosas perguntas que lhe fizeram hoje os jornalistas.

Interrogado sobre o motivo pelo qual a Rússia é o único país do bloco comunista que não denunciou seu tratado de amizade com a Iugoslavia, Vishinsky respondeu: "Vós me confundis com o representante da Albânia. Eu represento a União Soviética".

Um jornalista recordou a Vishinsky que a Grã-Bretanha anunciou que apoiaria a Chécoslováquia para o posto no Conselho de Segurança.

Vishinsky respondeu: "Alegrame em saber que a Grã-Bretanha votará pela Chécoslováquia".

Vishinsky citou como prova da adesão da Rússia ao princípio da distribuição geográfica dos postos no Conselho de Segurança o fato de que a União Soviética apoiou a candidatura da Argentina nas eleições de 1947, apesar de que "as relações entre os dois países existissem longe de ser cordiais".

Referiu-se Vishinsky ao "acordo de cavalheiros" celebrado em São Francisco para a divisão dos postos no Conselho de Segurança sobre a base geográfica. Disse que a eleição (Conclui na 2.ª página)



NEHRU NOS ESTADOS UNIDOS — O primeiro ministro da Índia (à esquerda), juntamente com sua mulher, Madame Pandit, o embaixador indiano e presidente Truman deixam o aeroporto em direção à Blair House, após o desembarque do líder hindu, que vem aos Estados Unidos pela primeira vez. O ministro Jawaharlal Nehru foi aos EE. UU. em missão de boa vontade. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

MAYER ACEITOU A INCUMBENCIA DE FORMAR O NOVO GABINETE FRANCÊS

O PRESIDENTE AURIOL SERIA FORÇADO A CONVOCAR ELEIÇÕES GERAIS

PARIS, 18 (APF) — Persiste a crise governamental francesa.

O líder radical socialista, sr. René Mayer, aceitou, porém, em princípio, formar o novo governo, devendo dar a resposta definitiva após as consultas que encetar hoje.

PARIS, 18 (APF) — Acreditava-se que amanhã o sr. René Mayer estaria em condições de aceitar a tarefa de formar o novo governo.

Neste caso, o sr. Mayer reclamaria a confirmação da investidura perante a Assembleia na próxima quinta-feira.

PARIS, 18 (APF) — O sr. René Mayer declarou aos jornalistas que o sr. Henri Queuille, chefe do governo demissionário, até aqui, irrevelante em não aceitar nenhuma pasta no novo gabinete, consentiu em participar de um eventual Ministério sob a direção do ex-ministro radical socialista.

PARIS, 18 (APF) — Parece que estaria chegando ao fim a crise governamental na França.

Realmente, o sr. René Mayer está realizando suas consultas para verificar se aceita ou não o convite do presidente Auriol. Pensa-se que já amanhã o antigo ministro radical socialista estaria em condições de dar sua aceitação definitiva ao presidente Auriol, podendo portanto no prazo imediato apresentar sua declaração ministerial à Assembleia e desta receber a confirmação em sua investidura.

Acreditava-se que, em razão de sua posição centrista, mais nítida do que a do sr. Jules Moch, visto ser membro do grupo radical socialista, o sr. René Mayer poderia obter maior número de votos do que o sr. Moch, o qual faltou, por ser socialista, a maioria parte dos votos da direita.

No entanto, não será essa a última prova de René Mayer. Dificuldades de última hora, poderão surgir na distribuição das pastas, tal como aconteceu com o sr. Jules Moch, mas pensa-se que o sr. Mayer poderá dar um grande passo recrutando a grande maioria dos titulares do gabinete anterior.

Ademais, o fato provável de que o sr. Queuille virá a participar do gabinete Mayer, como ministro, facilita a tarefa deste, valendo como uma espécie de "apadrinhamento" oportuno na atual conjuntura política.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

Mayer declarou que antes de dar uma resposta definitiva ao presidente da República desejaria consultar os dirigentes dos diversos partidos políticos sobre suas possibilidades de exílio.

A França está sem governo desde o dia 5 de outubro quando o sr. Henri Queuille renunciou ao seu cargo, em consequência da eleição surgida no seio do gabinete sobre a questão dos preços e salários.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

PARIS, 18 (UP) — O sr. René Mayer, de 54 anos de idade, perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista, aceitou em princípio o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete de coalizão, depois que o sr. Henri Queuille recusou a oferta.

Aumentou este mês o montante dos atrasados comerciais do Brasil

ELEVARAM-SE AS EXPORTAÇÕES PARA OS EE. UU. — ALTA DO PREÇO DO CAFÉ

WASHINGTON, 18 (APF) — Aumentou consideravelmente o montante dos "atrasados" comerciais do Brasil, no mês de setembro, segundo um relatório do Federal Reserve Bank, dos Estados Unidos. O documento indica, aliás, uma redução geral dos pagamentos dos países da América Latina.

No caso do Brasil, os pagamentos brasileiros se referiram a 1.106 operações de "atrasados" durante o mês de setembro, desses "atrasados" aumentaram de 2 e meio milhões de dólares num total de 118.900.000, cifra consideravelmente elevada depois da publicação dos relatórios sobre o crédito da América Latina, publicados pelo Banco em maio de 1947. Certos interessados em verdadeiramente surpreendidos com o aumento desses "atrasados", mormente depois de ter sido anunciado que o governo do Brasil constituiria uma reserva especial para o reembolso desses pagamentos.

Quanto à Colômbia, ao contrário, efetuou no mês de setembro a regularização de 1.691 processos de "atrasados", reduzindo os mesmos de 14 milhões de dólares. O total dos "atrasados" colombianos ficou assim reduzido a 6.400.000 dólares.

WASHINGTON, 18 (APF) — As importações de produtos de procedência da América do Sul, aumentaram sensivelmente no mês de agosto último, segundo informa o Bureau de Estatísticas Oficiais. Essas importações passaram de 103.600.000 dólares em julho para 115.400.000 em agosto.

O aumento provém, notadamente, das compras norte-americanas de produtos brasileiros e chilenos. Quanto aos primeiros, o Brasil exportou para os Estados Unidos 39.900.000 dólares em agosto, contra 34 milhões em julho. As importações do Chile foram de 13 milhões de dólares contra 7.600.000 nos mesmos períodos.

De outra parte, as exportações americanas para a América do Sul caíram em julho a 112.800.000 dólares em agosto. Nesse total, as do Brasil caíram de 28.700.000 dólares para 25 milhões.

Quanto às exportações para a Colômbia foram, em agosto, de 9.600.000 dólares contra 13.200.000 em julho e as para a Venezuela de 43.400.000 para 38.300.000 dólares.

Tratado de paz entre a Alemanha e a Rússia

BERLIM, 18 (APF) — Foram oficialmente desmentidas as notícias sobre um tratado de paz entre a Alemanha oriental e a União Soviética. Por outro lado, são falsos os rumores de que as forças russas serão retiradas do país antes de fevereiro de 1950.

Naquela ocasião, Mayer viu-se envolvido em intensa disputa com o ministro da Fazenda britânico, "sir" Stafford Cripps, que se dirigiu a Paris apressadamente, reconhecendo de que o estabelecimento do mercado livre de comércio pudesse afetar a libra esterlina.

René Mayer, filho de rabino judeu, estudou Direito e se especializou em todas as questões financeiras na Casa Rothschild. Durante a guerra, fugiu para a Argélia em 1943 mais tarde uniu-se ao general De Gaulle, em Paris, quando da libertação.

Aumento do salário-mínimo nos EE. Unidos

WASHINGTON, 18 (APF) — A Câmara de Representantes aprovou o compromisso verificado entre os textos precedentes, votados pelas duas Assembleias, a fim de aumentar o salário mínimo horário de 40 para 75 cent.

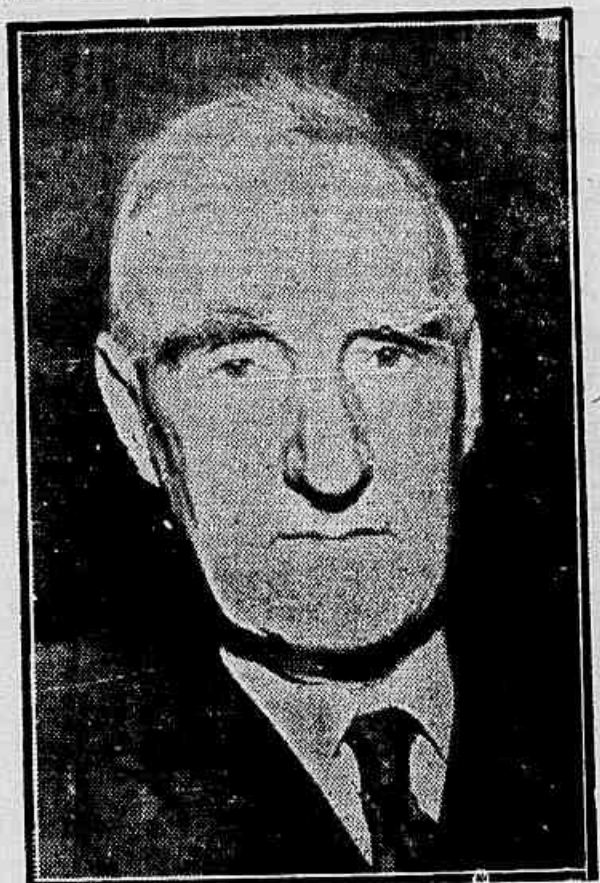
Acreditava-se que o Senado aprovaria a mesma medida, que será, depois, enviada à Casa Branca.

NOVA YORK, 18 (UP) — O comentarista do "Wall Street Journal", especializado no mercado de gêneros dos Estados Unidos, afirma, hoje, que ocorrerão novos aumentos de preços no café.

Lembrando que, no mês de setembro passado o café em grão, ainda por terra, chegou a vinte e nove centavos por libra e que, ontem, no fechamento da Bolsa de Café, o produto estava sendo cotado a trinta e quatro centavos por libra.

"Jamais — diz — o café esteve tão caro. Os preços do café em grão são, atualmente, quatro vezes maiores do que antes da guerra de mil novecentos e trinta e nove. Novos aumentos nas vendas a varejo, são esperadas.

Desde a primavera passada, os torrefactores aumentaram os preços (Conclui na 2.ª página)



PREMIO NOBEL DA PAZ — O barão Boyd Orr, antigo presidente da UNRRA, recebeu o Premio Nobel da Paz, de 1948. Em sua fazenda na Escócia, o barão que é atualmente o chefe do movimento para o estabelecimento de um governo mundial, dedica o seu tempo e o dinheiro do prêmio, ao estabelecimento daquele governo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Mil mortos nas inundações que assolaram a Guatemala

CERCA DE SETENTA MIL PESSOAS FICARAM DESABRIGADAS

WASHINGTON, 18 (UP) — O Departamento de Estado informa que, de acordo com notícias recebidas da embaixada norte-americana em Guatemala, houve pelo menos mil mortos e cerca de 70 mil pessoas ficaram sem lar, em consequência das vendavais e inundações que assolaram aquele país.

Segundo cálculos feitos até agora, os prejuízos elevam-se a 15 milhões de dólares.

Um avião das Forças Aéreas norte-americanas partiu de Panamá para a Guatemala, conduzindo o sr. Edward Russell, da Cruz Vermelha Norte-Americana, e socorros médicos.

PANAMA, 18 (APF) — Varias centenas de mortos e prejuízos que montam a dezenas de milhões de dólares — tal é o balanço das chuvas que assolaram recentemente a Guatemala, segundo informações oficiais recebidas pela legação guatemalteca em Panamá.

Além disso, 60.000 pessoas ficaram sem abrigo e os serviços de transporte estão completamente desorganizados.

O governo criou equipes de socorro, mas estas últimas encontram dificuldades em sua tarefa em virtude da falta de produtos alimentícios e farmacêuticos, bem como de roupas.

A região setentrional, bem como as grandes extensões territoriais ao sul da Guatemala, foram os setores mais assolados pelo temporal.

WASHINGTON, 18 (APF) — Diante das importantes destruições causadas pelas chuvas deluvianas que assolam a Guatemala e as graves inundações que se seguem, o governo guatemalteco fez um apelo aos Estados Unidos a fim de enviarem um avião anfibio, transportando víveres e vestimentas, e podendo participar da evacuação de algumas aldeias cercadas pelas águas.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou, a este respeito, que os aparelhos do Exército do Ar dos Estados Unidos, estacionados na zona do Canal do Panamá, estão a caminho da Guatemala, com víveres, socorros médicos.

Reuniu-se o gabinete britânico

LONDRES, 18 (APF) — Segundo se informa de boa fonte, o gabinete britânico não conseguiu adotar, em definitivo, em sua importante reunião de hoje, as medidas de salvaguarda pública, encabeçadas pelo Comitê Econômico do gabinete. Portanto, é esperada nova reunião do Comitê Econômico para amanhã. O resultado de suas deliberações será comunicado ao Conselho que voltará a se reunir na próxima quinta-feira, estando habilitado para adotar um plano de conjunto, anunciando a Nação e submetendo imediatamente ao Parlamento.

NOVA YORK, 18 (APF) — Violenta tempestade assolou o Atlântico Norte, acompanhada de ventos cuja velocidade atinge até 100 quilômetros por hora. Anunciava-se que dois rebocadores foram em auxílio do cargueiro francês "Clan", que se encontra em dificuldades no lido do cabo May, tendo perdido o helico e sofrido avarias nas máquinas, depois de chocar-se com (Conclui na 2.ª página)

corros, medicamentos e pessoal sanitário.

Outrossim, informa-se que o governo da Guatemala teria igualmente apelado à Cruz Vermelha Internacional.

Segundo o relatório recebido pelo Departamento de Estado sobre as inundações, as colheitas de café da Guatemala teriam sofrido perda de 10 a 20%.

WASHINGTON, 18 (UP) — O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, baseado em informações enviadas pela embaixada norte-americana em Guatemala, revelou que são muitos os prejuízos causados pelas vendavais e inundações que afligiram aquele país. De acordo com dados oficiais, de dez a vinte por cento da colheita do café e 1.700.000 cachos de bananas foram destruídos.

Adiantou o referido porta-voz que o governo da Guatemala talvez solicite ajuda do Exterior se se comprovar que os danos são tão extensos como se revela.

A embaixada dos Estados Unidos em Guatemala informou que a linha férrea que une a Capital ao principal porto do país provavelmente ficará paralisada por três ou quatro semanas até que seja reparada.

NOVA YORK, 18 (APF) — Violenta tempestade assolou o Atlântico Norte, acompanhada de ventos cuja velocidade atinge até 100 quilômetros por hora. Anunciava-se que dois rebocadores foram em auxílio do cargueiro francês "Clan", que se encontra em dificuldades no lido do cabo May, tendo perdido o helico e sofrido avarias nas máquinas, depois de chocar-se com (Conclui na 2.ª página)

NOVO VETO DA RUSSIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 18 (APF) — A Rússia vetou a proposta francesa, sobre o reconhecimento dos armamentos e forças armadas, com a condição de um organismo de controle. A proposta recebeu 9 votos a favor e 2 contra (da Rússia e da Ucrânia).

PERMANECERAM NA ALEMANHA AS TROPAS JAPONESES

FRANKFURTE, 18 (APF) — "As tropas norte-americanas permanecerão na Alemanha enquanto a paz da Europa e o exterior", afirmou o sr. Mac Clure, alto comandante dos Estados Unidos, numa entrevista à imprensa, nesta cidade.

está muito caro, os camponeses de Lebus-am-Order abriam os colzaes e tiravam as farras e pratos milenares que ali se encontravam. Uma noite foi o suficiente para reduzir a cacos os vasos em que as criadas de Helena de Troia trariam água da fonte e os pratos em que comiam os soldados de Priamo.

As autoridades do museu de Berlim, desde então estiveram naquela aldeia, procurando recuperar os pedaços da louça de Troia, para o que ejetaram premissas da criança que entregassem qualquer fragmento autêntico de uma relíquia.

Os peritos, no entanto, afirmam que a coleção destruída em Lebus-am-Order, embora constitua a maior parte da descoberta de Schliemann, não era a mais valiosa. O chamado "Tesouro de Priamo" — constituído de moedas e objetos de ouro — foi enterrado no gigantesco abrigo anti-aéreo do Jardim Zoológico de Berlim. O "Tesouro de Priamo" foi transferido dali antes que os ingleses o dinamitassem, após a guerra, e ninguém na Alemanha Ocidental sabe, hoje, onde se encontra agora.

TITO NÃO CRÊ EM AGRESSÃO ARMADA CONTRA O SEU PAÍS

DENUNCIA A CRESCENTE INFILTRAÇÃO DE AGENTES INIMIGOS

BELGRADO, 18 (APF) — William Gailmor, comentarista radiofônico norte-americano e discípulo de Henry Wallace, líder progressista dos Estados Unidos, que se encontra atualmente em Belgrado, relata que, durante uma entrevista, teve com o marechal Tito, este último, depois de precisar que não acreditava na possibilidade de uma guerra, declarou que se deflagrar um conflito na Iugoslavia, não constituiria uma situação isolada, mas uma guerra mundial.

Segundo Gailmor, Tito teria igualmente declarado que espera por uma pressão crescente sobre a Iugoslavia e que excluir a possibilidade de uma ruptura nas relações diplomáticas por parte das nações do "Kominform". O marechal teria acrescentado esperar que as provocações nas fronteiras se tornem cada vez mais agudas e intensas, acrescentando que seria imprudente deixar-se envolver com estas coisas.

O comentarista indica ter perguntado ao marechal se é possível que Stalin, em virtude de doença ou inatividade, não esteja ao corrente das repercussões, no mundo comunista, da divergência entre a Iugoslavia e a URSS. Tito teria respondido: "Stalin deve saber o que se passa".

Gailmor perguntou em seguida ao chefe de Estado Iugoslavo se é possível que Tito e Stalin se reúnam diante de uma mesma mesa para negociar, e o entrevistado declarou que uma divergência ideológica que poderia ser resolvida, os russos se afastariam tanto que a única solução possível era que reconhecessem os seus erros.

Tito teria igualmente declarado que os agentes que infiltram na Iugoslavia, em proporção crescente, procedem da Alemanha da Hungria e da Albânia.

Finalmente, Gailmor afirmou que o marechal Tito frisou, durante esta conversa, que convidava não apenas os liberais e os progressistas para vir a Iugoslavia, mas também os conservadores, pois assim poderia apreciar uma luta honesta, mesmo que não lhes seja simpática.

WASHINGTON, 18 (APF) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou categoricamente as informações segundo as quais o sr. Cavendish Cannon, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, teria conferenciado com o marechal Tito a respeito do arcebispo da Iugoslavia, Stejpanac.

MOSCOW, 18 (APF) — O jornal "Frota Vermelha" acusa o marechal Tito de preparar febrilmente a guerra na Iugoslavia. Segundo esse órgão da Marinha Soviética, Tito acelera rapidamente a construção da autoestrada entre Belgrado e Zagreb, pretendendo conduzi-la até Trieste, dentro dos seus planos belicosos contra a paz e segurança balcânica.

Afundou o navio costeiro após chocar-se com o porta-aviões

PERECERAM VINTE TRIPULANTES

ROSYTH, Escocia, 18 (UP) — Chocaram-se violentamente hoje pela manhã ao largo da costa escocesa o gigantesco porta-aviões britânico "Albion" e o navio costeiro "Maystone". Aquela belonave deslocou 18.300 toneladas, enquanto que o "Maystone" possui somente 2.085 toneladas de deslocamento.

Foram enviados a toda pressa para o local do acidente vários rebocadores.

ROSYTH, Escocia, 18 (UP) — Pouco depois das 12 horas de hoje (hora local), o recém-construído porta-aviões britânico "Albion" radiografou à sua base informando estar fazendo água por uma brecha aberta em seu casco devido a colisão com o navio costeiro "Maystone".

O "Albion", que foi recentemente lançado ao mar pelos estaleiros da Marinha britânica, é um dos mais modernos navios de sua classe, possuindo 18.300 toneladas de deslocamento e numerosas melhorias consideradas como segredo naval.

ROSYTH, Escocia, 18 (UP) — Com seus porões completamente lotados, o navio costeiro "Maystone" fez enorme rombo no costado do recém-construído porta-aviões britânico "Albion" ao se chocar com esta belonave hoje pela manhã. Imediatamente após a colisão, o "Maystone", de somente 2.085 toneladas de deslocamento, foi a pique.

Acreditava-se que pelo menos vinte dos vinte e quatro tripulantes do "Maystone" tenham perecido no abalo momentâneo. Foram recolhidos pelo "Albion" três sobreviventes do desastre; uma mensagem radio-telegráfica captada por uma das lanchas que pesquisam o local do acidente informa que uma unidade da Guarda-Costeira teria recolhido à bordo um sobrevivente do "Maystone", entretanto, até o momento, não existe qualquer confirmação oficial.

O "Albion", que estava sendo rebocado na hora em que se deu o abalo momentâneo, o "Maystone", começou a fazer água e solicitou auxílio urgente. Em virtude da situação, os barcos que rebocam o "Albion" decidiram não trazê-lo para Rosyth mas sim para o porto de baía de Saint Abbs.

LONDRES, 18 (APF) — Vinte marinheiros da tripulação do navio carbonífero "Maystone", que ajudou hoje depois de colidir com o porta-aviões "Albion", continuam desaparecidos.

Quando os porta-aviões — equipados com aparelhos secretos para a defesa atômica — foi apanhado pela tempestade e encontrou grandes dificuldades para atingir o porto mais próximo. Foi danificado no casco.

Além dos três rebocadores que o acompanhavam, foi enviado também um destróier em seu auxílio.

ALH, de acordo com as informações recebidas, os tesouros ficaram durante os anos dos bombardeios aliados contra Berlim e permaneceram intactos até os últimos meses da ocupação, depois de destruição da Alemanha. Nas reformas sociais sobrepontadas depois da guerra, a propriedade em que se encontra-

com os colzaes — na zona soviética — foi dividida num projeto de distribuição de terras e a residência vendida a alguém que despojou a casa do mobiliário, porém conservou intactos os engradados. Nos anos seguintes, como a casa continuasse desocupada, os camponeses de Brandemburgo se sentiram com direitos de explorar a casa e os engradados que, aos seus olhos ignorantes, não continham senão relíquias.

Em costume tradicional, na Alemanha Central, comemorar o despojo do casamento com um "polterabend" — uma rufoza festiva, que atinge o seu ponto culminante com os participantes atirando a louça contra a parede. Realizou-se uma festa desse gênero no outono de 1948 mas, como a porcelana

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

estava muito cara, os camponeses de Lebus-am-Order abriam os colzaes e tiravam as farras e pratos milenares que ali se encontravam. Uma noite foi o suficiente para reduzir a cacos os vasos em que as criadas de Helena de Troia trariam água da fonte e os pratos em que comiam os soldados de Priamo.

As autoridades do museu de Berlim, desde então estiveram naquela aldeia, procurando recuperar os pedaços da louça de Troia, para o que ejetaram premissas da criança que entregassem qualquer fragmento autêntico de uma relíquia.

Os peritos, no entanto, afirmam que a coleção destruída em Lebus-am-Order, embora constitua a maior parte da descoberta de Schliemann, não era a mais valiosa. O chamado "Tesouro de Priamo" — constituído de moedas e objetos de ouro — foi enterrado no gigantesco abrigo anti-aéreo do Jardim Zoológico de Berlim. O "Tesouro de Priamo" foi transferido dali antes que os ingleses o dinamitassem, após a guerra, e ninguém na Alemanha Ocidental sabe, hoje, onde se encontra agora.

AS RELÍQUIAS DA ANTIGA TROIA

PARIS — As relíquias e tesouros da Troia antiga, trazidas da Ásia Menor para a Alemanha, há mais de 50 anos pela Famosa Expedição Schliemann, foram quase totalmente destruídas há um ano, numa bomba que precedeu a uma noite de casamento, em Mandenburg, de acordo com informações aqui recebidas da zona francesa.

Os tesouros Schliemann estavam, até o início da guerra, guardados no famoso Museu Prehistórico de Berlim. Como todos os tesouros da arte da Europa foram, no outono de 1939, encalhados pelos seus guardiões e enviados para lugares seguros, no interior do país, as relíquias foram enviadas para a residência de campo de um "juncker" de Brandemburgo, numa aldeia chamada Lebus-am-Order.

ALH, de acordo com as informações recebidas, os tesouros ficaram durante os anos dos bombardeios aliados contra Berlim e permaneceram intactos até os últimos meses da ocupação, depois de destruição da Alemanha. Nas reformas sociais sobrepontadas depois da guerra, a propriedade em que se encontra-



GARBO VOLTA A TELA — A atriz cinematográfica, Greta Garbo, fecha a porta de seu automóvel, no cal, onde desembarcou do transatlântico "ile de France". Garbo regressou da França, onde terminou seu último filme. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVO VETO DA RUSSIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 18 (APF) — A Rússia vetou a proposta francesa, sobre o reconhecimento dos armamentos e forças armadas, com a condição de um organismo de controle. A proposta recebeu 9 votos a favor e 2 contra (da Rússia e da Ucrânia).

PERMANECERAM NA ALEMANHA AS TROPAS JAPONESES

FRANKFURTE, 18 (APF) — "As tropas norte-americanas permanecerão na Alemanha enquanto a paz da Europa e o exterior", afirmou o sr. Mac Clure, alto comandante dos Estados Unidos, numa entrevista à imprensa, nesta cidade.

Seguiram para a concentração os palmeirenses



Iniciados os preparativos dos protagonistas do importante classico de domingo — Concentrados os tricolores desde anteontem, em Itatiba, onde será realizado o "apronto", na tarde de amanhã — Os alvi-
verdes farão o habitual ensaio coletivo no Parque Antartica, regressando em seguida para a concen-
tração — O programa de treinamento

Estamos em plena semana de preparação para o clássico Palmeiras vs. São Paulo. Os jogadores se encontram em Itatiba, onde se realizará o "apronto", na tarde de amanhã. Os jogadores se encontram em Itatiba, onde se realizará o "apronto", na tarde de amanhã.

mentes contundidos, mas sua presença está assegurada. Assim, não há problemas para a escalação da equipe, a qual será a mesma que empalou contra a Portuguesa Santista, havendo ainda a hipótese do aproveitamento de Ponce de Leon, se assim o permitir o Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião desta noite.

Na tarde de ontem, em companhia de alguns dirigentes, os alvi-verdes seguiram para Itatiba, onde ficarão concentrados.

ta-feira, efetuarão o "apronto" no campo do Parque Antartica.

O PROGRAMA
O programa de treinamento dos dois quadros é o seguinte:
S. PAULO. — Hoje, às 8 horas, individual e passeio pela fazenda; amanhã, coletivo às 15 horas, no gramado do Itatiba F. C.; depois de amanhã, repouso; sábado, às 9 horas, individual e revisão medida.

O INDIVIDUAL DE ONTEM DO PALMEIRAS
Os palmeirenses realizaram na manhã de ontem, no Parque Antartica, um proveitoso exercício individual. Todos os titulares estiveram em ação, demonstrando condições físicas das mais satisfatórias. Amanhã pela manhã na concentração em Itatiba, os defensores do grêmio da avenida Água Branca realizarão mais um exercício individual e quin-



VALDEMAR FIUME, magnifico médio-esquerda do Palmeiras

BRILHANTE VITÓRIA DO IPIRANGA — O meu tempo que reinou em São Paulo durante todo o dia de domingo, prejudicou bastante a parte técnica dos jogos. Mesmo assim, algumas partidas houve lances de boa letura. Na Pacaembu, Ipiranga e Portuguesa de Desportos também ofereceram bons momentos, principalmente em vista da ótima atuação do "vovô", que se exibiu de modo plenamente satisfatório. São deste último jogo os flagrantes que apresentamos. Em cima, um lance no gol do Ipiranga, sendo o Osvaldo depois de ter feito a defesa, fortemente acossado por Pinga 1, enquanto Giancoli, Romero e Reinaldo aguardam o desfecho da jogada. Em baixo, Balívar e Santos tentando alcançar a pelota. Mario, Osvaldo II e Helio estão prontos para intervir

Atraente torneio de polo-aquático

Sabado, na piscina do Pacaembu, a realização do esperado certame — Veteranos e novatos numa competição equilibrada

O polo aquático, esporte que está tendo rápida difusão entre a juventude paulista, requer de seus praticantes, antes de mais nada, uma grande capacidade de dedicação. A assiduidade aos treinos e a obediência disciplinada às prescrições do técnico são, pois, as virtudes mais preciosas que pode apresentar um jogador de polo aquático. Sendo um jogo viril e cujo desenrolar revela tão variadas e imprevisíveis aspectos, exige necessariamente, dos jogadores, qualidades de raciocínio rápido, malícia e sangue frio, além de muita resistência e conhecimento perfeito dos vários estilos de natação.

Não há necessidade de força bruta na prática do jogo, mais precisa-se de bons pulmões, para de bom golpe de vista, para o estilo de natação nos passeios nos rios e mares.

Um fator de grande importância no aprendizado do polo aquático é o futuro do praticante. O jogador deve ter uma boa constituição física e uma habilidade de natação que lhe permita encontrar o melhor momento para atacar ou defender.

Os jogadores devem ter uma boa constituição física e uma habilidade de natação que lhe permita encontrar o melhor momento para atacar ou defender.

Os jogadores devem ter uma boa constituição física e uma habilidade de natação que lhe permita encontrar o melhor momento para atacar ou defender.



Em meio a uma partida de polo-aquático, jogadores de ambas as equipes disputam a posse da bola.

Empolgante regata será realizada em Jurubatuba

Floresta, Tietê e Atletica mais credenciados à vitória — 15 pares serão efetuados em diferentes tipos de embarcações e classes de remadores

No próximo domingo tendo como local a praia de Jurubatuba a Federação de Remo de S. Paulo realizará a 3ª regata oficial, com o nome de "Regata do Remo de São Paulo".

Os participantes serão divididos em duas categorias: veteranos e novatos. A regata será disputada em 15 pares, com diferentes tipos de embarcações e classes de remadores.

Os participantes serão divididos em duas categorias: veteranos e novatos. A regata será disputada em 15 pares, com diferentes tipos de embarcações e classes de remadores.

Será apreciado hoje o recurso do São Paulo

O tricolor solicitou verificação da contagem dos votos no processo de Ponce de Leon — Importante reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da F.F.P.

Ameaçado de interdição o campo do Santos
Em sua sessão desta noite o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol apreciará o recurso interposto pelo São Paulo com referência ao processo de suspensão do atacante Ponce de Leon. O tricolor solicitou a verificação da contagem dos votos para a suspensão do atacante Ponce de Leon.

OS INDICIADOS
Atletico — Da Portuguesa Santista: João da Silva Sousa (Barbosa), inscrito no artigo 44, letra "e", e "a" final.
Do Comercial — Justino Sorli, inscrito no artigo 44, final da letra "a".

PROGRAMA
Dia 20 — As 20 horas — Abertura da Quermesse — Aproveitamento da Imprensa e Rádio — Banda de Música e Iluminação Férrea.
Dia 21 — As 20 horas — Grande Jogo de Tênis do Mês (feminino) entre as campeãs paulistas.

COMPETIÇÃO CICLISTICA EM HOMENAGEM A KARL CZERNICK
Romaria ao tumulto do campeão — A prova será de 50 quilômetros

Conforme tem sido anunciado, será realizada uma prova ciclística, com categoria única (livre) partindo dos corredores dessa localidade, em caráter simbólico, até a Av. João Dias 3654 — sede do E. C. Benfica, onde então dar-se-á a partida oficial, seguindo o pelotão pela estrada até Itapicirica da Serra e continuando rumo à Piratiba, passando por M. Boy (Campo Belo) onde entrará por um atalho que voltará à Avenida João Dias, onde verificar-se-á a chegada.

PELOTA DE MÃO NA A.C.M.

Teve início na noite de 13 último na quadra da Associação Cristã de Moços de São Paulo, o Campeonato Interno de Pelota de Mão, (Individual). Damos a seguir os resultados das duas primeiras rodadas deste certame: 1ª série — Walter e Nelson V. — Venceu Walter por 2 a 0. 2ª série — Roberto e Nilo, Venceu Nilo por 2 a 0 e Leonardo e Felício, Venceu Leonardo por 2 a 1.

Jogos marcados para os dias 18 e 20 do corrente: 2ª série — Nelson e Nilo, Dia 20 2ª série — Roberto e Nilo, Dia 20 3ª série — Abel e Hygino.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influência no aparecimento da doença. A prevenção do câncer é feita através da alimentação saudável e do exercício físico.



Como temos divulgado, no fim deste mês, estarão em nossa Capital os integrantes do famoso conjunto norte-americano de bola-nesta da Universidade de Utah. A grande temporada internacional, promovida pela Associação Desportiva Floresta, deverá alcançar grande sucesso, de vez que o quadro visitante é uma das forças máximas do cestebol mundial. A temporada será iniciada no dia 3 de novembro, quando a equipe norte-americana enfrentará o Paulistano, no ginásio do Pacaembu. Em seguida, lutará dia 8 com o Corinthians e dia 10, encerrando a temporada em nossa Capital, jogará com o Floresta. No clichê, apresentamos hoje Davis Pittford e Don Soudberg, dois destacados jogadores do Utah.

EM PREPARATIVOS O CORINTIANS

Varios profissionais ausentes do ensaio de ontem — Novo individual hoje e coletivo amanhã

Iniciando os preparativos para o seu próximo compromisso, que será contra o Juventus, domingo, no Parque



NENÊ, que jogará contra o Juventus

Não será antecipado o jogo Portuguesa vs. Nacional

A partida entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Nacional estava na iminência de ser realizada na tarde de sábado no Pacaembu. A diretoria do grêmio do Largo de S. Bento consultou o Nacional a respeito, mas não foi atendida em suas pretensões. O alvi-celeste está disposto a jogar em seu domínio na tarde de domingo, pois que deseja fugir da "lanterna". Dessa forma não teremos a tão anunciada antecipação do jogo.

COLETIVO AMANHÃ

Hoje haverá novo ensaio individual e amanhã a tarde será realizado o exercício coletivo, depois do qual será escalada a equipe para o jogo de domingo. Possivelmente haverá modificações no ataque, com a entrada de Edclio para o comando do ataque e de Noronha na ponta esquerda, tudo dependendo das condições físicas deste último. Tanguinha, se revelar estado atlético satisfatório, poderá voltar à Intermediária, sendo para esse fim submetido a testes durante o "apronto".

LIDER MAGAZINE

CONQUISTOU A PREFERENCIA DO PUBLICO
PELA QUALIDADE DOS SEUS ARTIGOS

Casimiras - Linhos - Aviamentos

LARGO DE SÃO BENTO, 40

SÃO PAULO

COUPON RECLAME	
S/A PERFUMARIA ROGER CHERNEY	
Carta Patente nº 102	
COUPON GRATUITO	
VALOR EM MERCADORIAS	
Bônus realizado ontem:	
Premio	C/R
1.º — 12.948	200,00
2.º — 12.321	100,00
3.º — 07.330	50,00
4.º — 19.313	50,00
5.º — 04.731	50,00
6.º — 05.040	30,00
7.º — 02.553	20,00

Prefeitura e Câmara Municipal devem harmonizar-se para que o município possa ter transporte coletivo

Onibus velhos e bondes arcaicos, sem horário nem pontos de parada

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DE TRANSPORTES URBANOS — TRANSPORTE NOTURNO DEFICIENTE — A ATUAL ADMINISTRAÇÃO DA C.M.T.C. COMPROMETE OS FÓROS DE CIVILIZAÇÃO DA CIDADE DE S. PAULO



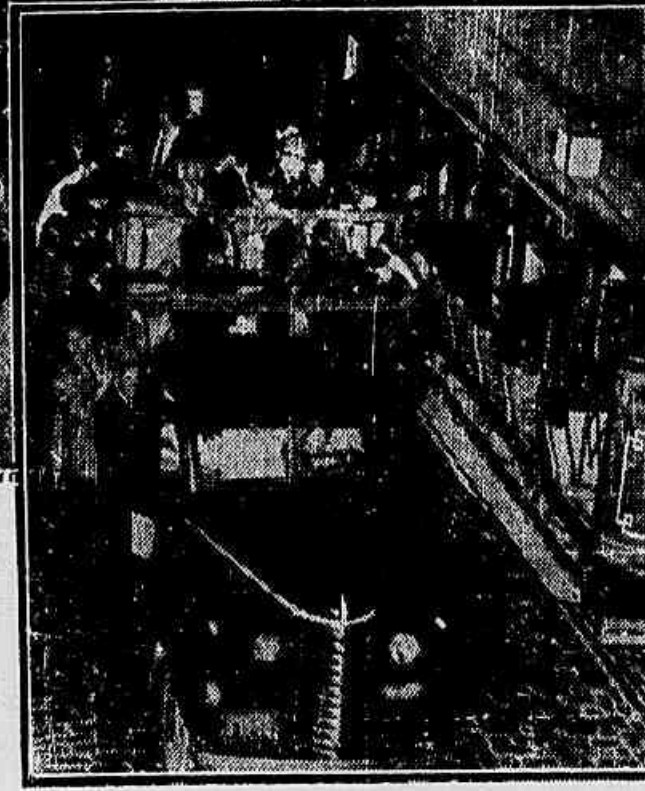
A deficiência dos transportes em S. Paulo constitui um problema que deveria merecer maior atenção por parte dos poderes competentes. Não há muito tempo que os tarifas da C.M.T.C. foram aumentadas e um dos pretextos para esse aumento era o da melhoria do sistema de transportes, que o povo continua pacientemente a esperar. Os dois flagrantemente que estamparam a atenção do verdadeiro suplício que constitui para a população ter que se servir, em determinadas horas do dia, dos precários meios de condução que a empresa concessionária dispõe. A direita, vê-se uma das filas intermináveis que se multiplicam em qualquer ponto de ônibus, à hora das refeições e à esquerda, um caminhão-lotação superlotado, "raspando" um eléctrico e dando provas do perigo que representa tal meio de condução para os que dele são forçados a se utilizar.

continua servida pelos bondes antigos. Os "camarões" não os mesmos, com a diferença, para pior, de terem suprimido nos mesmos a indispensável corda de proteção contra o nosso sol escaldante. Em compensação, as suas vidraças são de uma sujeira a provocar náuseas. Conhecem tudo, menos água e sabão.

É hoje a passagem custa mais trinta centavos! O.B.M.T.C. CORTESIA C.B.M.T.C. CORTESIA

Antigamente, a Light alugava que seus empregados eram

E com isto, a confusão que se estabelece é medonha. Na avenida Tiradentes, por exemplo, uma das artérias de maior movimento da nossa capital, pela qual passam inúmeras linhas de ônibus, tais como Santana, Tucuruvi, Tremembé, Santa Tereza, Jardim São Paulo, Agia Fria, etc., há um poste de sinalização de parada mais ou menos em frente ao monumento a Ramos de Azevedo e o outro só se encontra na Rua Voluntários da Pátria, de frente ao Cine Hollywood. E nesse enorme trecho, de mais



De questão, ocupamos-nos pormenorizadamente em nossa edição de ontem. Todavia, hoje somos levados a encarar novamente o assunto, em face da urgência com que se pretende que o negócio seja desde logo ultimado.

Atribui a Comissão Central de Preços à sua competência estadual, o que consta no ofício referido, que distribua os 40 centavos da majoração apurada entre os diversos interessados, ou seja, produtores, usuários e vendedores. Mas não estipula qualquer critério para esse fim, o que, como é bem de ver, demanda algum estudo, por parte da Assessoria Técnica, talvez, para estipular, pelo menos, a quem cabe a "parte do leão".

Ontem, nem bem a C.E.P. tomou conhecimento do assunto, já novo ofício recebeu da Secretaria Geral da Comis-

Deve a C.E.P. reconhecer a sua incompetência para autorizar o aumento nos preços do leite

A tarefa que lhe foi atribuída e de que não se deve desincumbir — Digna de ser imitada a atitude assumida pela Comissão Local de Preços do Distrito Federal, que devolveu o processo à C.C.P.

Até agora a Comissão Estadual de Preços e, infelizmente, cedo demais, o ofício número 1.597, da C.E.P., transmitindo a ordem" do presidente da República para que seja aumentado de 40 centavos o preço do leite em São Paulo. Como uma espécie de satisfação, isto, cartola quanto tardar, anexo veio o respectivo processo, em que se esclarece que haviam sido ouvidos todos os interessados. Menos o povo, é claro.

Semelhante atitude, bastante ponderada, merece maiores considerações e deve ser imitada pela nossa Comissão Estadual de Preços. Outra providência, aliás, não lhe cabe, porquanto, se os estudos sobre o problema foram efetuados por uma comissão especial presidida pelo gen. Mendes de Moraes, que ouviu os argumentos dos diversos interessados, como pretendem-se que a C.E.P. proceda a divisão dos 40 centavos de aumento? Se foi essa comissão

Tudo ainda faz crer que o caso do aumento de uma criança, achado no caixa de madeira no armazém da estação do Pari — Estação de Ferro Santos-Jundiaí — encerre a história e não haja mais nada a acrescentar. Mas, se não o encerra, há de ser o assunto, logo, os antecedentes do estranho assunto são ignorados, tudo se situando no campo das conjecturas.

E não obstante já terem sido realizadas diversas e atenuantes diligências, ainda não lograram as autoridades colher qualquer elemento que possa levar a um esclarecimento do caso. E, de se esperar, todavia, que, de um momento para outro, um raio de luz se lance sobre o fato, em face da ação intensa e ininterrupta que a Delegacia de Segurança Pessoal, com a cooperação de autoridades policiais do Interior, vem desenvolvendo.

Quem voltou portanto o processo à C.C.P., reconhecendo a incompetência da Comissão Estadual a reconhecer o aumento. E o que lhe compete e o bom senso exige.

ATIROU-SE DA TORRE EIFFEL

PARIS, 18 (APF) — Os turistas que visitaram hoje a Torre Eiffel, foram testemunhas do suicídio de uma jovem que, saltando do segundo andar, caiu na "varanda" do primeiro, numa altura de cem metros.

A suicida, que parecia pouco de 25 a 30 anos, destruiu previamente todos os documentos que poderiam informar sobre sua identidade. Sua bolsa só continha, com efeito, postais de duas catenetas de cheques da "Guaranty Trust Company" e um dos cheques continha o nome de Patrick Lhuier.

Empenha-se a Segurança Pessoal para localizar Catão Tormin da Veiga, pessoa a quem fora consignado o macabro volume — Criminoso foragido da Justiça — A única pista

Tudo ainda faz crer que o caso do cadáver de uma criança, achado no caixa de madeira no armazém da estação do Pari — Estação de Ferro Santos-Jundiaí — encerre a história e não haja mais nada a acrescentar. Mas, se não o encerra, há de ser o assunto, logo, os antecedentes do estranho assunto são ignorados, tudo se situando no campo das conjecturas.

E não obstante já terem sido realizadas diversas e atenuantes diligências, ainda não lograram as autoridades colher qualquer elemento que possa levar a um esclarecimento do caso. E, de se esperar, todavia, que, de um momento para outro, um raio de luz se lance sobre o fato, em face da ação intensa e ininterrupta que a Delegacia de Segurança Pessoal, com a cooperação de autoridades policiais do Interior, vem desenvolvendo.

Vistoria de automoveis particulares

COMUNICADO DA DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

Comunicamos a D.N.T.T.: "De acordo com o decreto-lei nº 11.804, de 31-12-46, estabelecido o sistema de vistoria de automoveis particulares de condução pessoal, segue:

DIA 20

Das 12 às 13 horas: de 24.001 a 24.200; das 13 às 14 horas: de 24.201 a 24.400; das 14 às 15 horas: de 24.401 a 24.600; das 15 às 16 horas: de 24.601 a 24.800; das 16 às 17 horas: de 24.801 a 25.000.

DIA 21

Das 12 às 13 horas: de 25.001 a 25.200; das 13 às 14 horas: de 25.201 a 25.400; das 14 às 15 horas: de 25.401 a 25.600; das 15 às 16 horas: de 25.601 a 25.800; das 16 às 17 horas: de 25.801 a 26.000.

DIA 22

Das 12 às 13 horas: de 26.001 a 26.200; das 13 às 14 horas: de 26.201 a 26.400; das 14 às 15 horas: de 26.401 a 26.600; das 15 às 16 horas: de 26.601 a 26.800; das 16 às 17 horas: de 26.801 a 27.000.

DIA 23

Das 12 às 13 horas: de 27.001 a 27.200; das 13 às 14 horas: de 27.201 a 27.400; das 14 às 15 horas: de 27.401 a 27.600; das 15 às 16 horas: de 27.601 a 27.800; das 16 às 17 horas: de 27.801 a 28.000.

DIA 24

Das 12 às 13 horas: de 28.001 a 28.200; das 13 às 14 horas: de 28.201 a 28.400; das 14 às 15 horas: de 28.401 a 28.600; das 15 às 16 horas: de 28.601 a 28.800; das 16 às 17 horas: de 28.801 a 29.000.

DIA 25

Das 12 às 13 horas: de 29.001 a 29.200; das 13 às 14 horas: de 29.201 a 29.400; das 14 às 15 horas: de 29.401 a 29.600; das 15 às 16 horas: de 29.601 a 29.800; das 16 às 17 horas: de 29.801 a 30.000.

DIA 26

Das 12 às 13 horas: de 30.001 a 30.200; das 13 às 14 horas: de 30.201 a 30.400; das 14 às 15 horas: de 30.401 a 30.600; das 15 às 16 horas: de 30.601 a 30.800; das 16 às 17 horas: de 30.801 a 31.000.

DIA 27

Das 12 às 13 horas: de 31.001 a 31.200; das 13 às 14 horas: de 31.201 a 31.400; das 14 às 15 horas: de 31.401 a 31.600; das 15 às 16 horas: de 31.601 a 31.800; das 16 às 17 horas: de 31.801 a 32.000.

DIA 28

Das 12 às 13 horas: de 32.001 a 32.200; das 13 às 14 horas: de 32.201 a 32.400; das 14 às 15 horas: de 32.401 a 32.600; das 15 às 16 horas: de 32.601 a 32.800; das 16 às 17 horas: de 32.801 a 33.000.

DIA 29

Das 12 às 13 horas: de 33.001 a 33.200; das 13 às 14 horas: de 33.201 a 33.400; das 14 às 15 horas: de 33.401 a 33.600; das 15 às 16 horas: de 33.601 a 33.800; das 16 às 17 horas: de 33.801 a 34.000.

DIA 30

Das 12 às 13 horas: de 34.001 a 34.200; das 13 às 14 horas: de 34.201 a 34.400; das 14 às 15 horas: de 34.401 a 34.600; das 15 às 16 horas: de 34.601 a 34.800; das 16 às 17 horas: de 34.801 a 35.000.

DIA 31

Das 12 às 13 horas: de 35.001 a 35.200; das 13 às 14 horas: de 35.201 a 35.400; das 14 às 15 horas: de 35.401 a 35.600; das 15 às 16 horas: de 35.601 a 35.800; das 16 às 17 horas: de 35.801 a 36.000.

ferença, é, portanto das mais chocantes.

O paulistano, em sua grande maioria, não dispõe de meios de transporte particular. Apenas dois por cento da população possui automóvel. Menos ainda, pois em nosso cálculo computamos os táxis. Assim, o automóvel não é de ser para o cidadão de Piratininga um objeto de primeira necessidade, não passa de mero luxo, o qual somente os batedores pela fortuna podem aspirar. De maneira que o cidadão de Piratininga, em sua locomoção urbana, indo e vindo para o trabalho ou para uma distração necessária a todo ser humano, está obrigado a se servir do transporte coletivo. Somente este índice dos usuários forçados de bondes, ônibus, trem de subúrbio, etc., demonstra e prova que o principal problema de nosso município é o de transporte urbano.

POBRE TRANSPORTE

Não obstante a magnitude do problema, ainda ele continua sem solução.

São Paulo não tem meios de transporte na conformidade com as suas reais necessidades.

O melhoramento introduzido em algumas linhas de ônibus foi como que uma gota d'água num oceano. Nem sequer apazigua.

A população continua às voltas com o mesmo embaraço de antes do aparecimento da C.M.T.C.

E o homem assalariado, que conta os minutos para a sua condução no trabalho, traduz a angústia da empresa concessionária dos transportes coletivos de nossa Capital, fazendo blague: "C.M.T.C.? significa: 'custa mais trinta centavos'".

Realmente, custam mais às passagens de bondes hoje do que custavam no tempo da Light.

Mas o serviço prestado ao público é o mesmo de sempre: insuficiente, inseguro, sem conforto, simplesmente impróprio para a nossa Capital.

Se os bondes de luxo foram servidos por ônibus modernos e confortáveis, os demais, justamente aqueles utilizados pela classe trabalhadora e de maior densidade demográfica, continuam servidos por verdadeiros "calhambeques", uns ônibus arcaicos e impróprios, a se desmancharem de velhos e dos soviados, que vão pelas ruas num bater de lata velha, ameaçando se desmontar antes de chegar ao ponto final de seu destino. Os bondes, então, em nada melhoraram. Uns velhos veículos que vivem há um século no meio dos Estados Unidos, por obsoletos, foram adquiridos, e por aí trafegam superlotados, incomodados, sem balastragem, sem amortecedores, sem freios, sem nada que os torne seguros para quem os utiliza. Apenas servem umas poucas linhas. A maioria delas

de um quilômetro, ora os ônibus param, ora passam direto, pelos locais de parada dos bondes. O cidadão fica na rua, com a mão suspensa, acenando com desespero, enquanto lá se vão os ônibus, verdadeiros calhambeques, a socotelar pelo paralelepípedo, como se estivessem a fazer para quem não conseguiu apagar um gesto de pouco caso, assim como o dar de ombros.

AS LINHAS AUTONOMAS

A par das linhas regulares da C.M.T.C., existem também outras de empresas particulares, as tais linhas autônomas, que continuam a existir malgrado a situação.

Prejudicada a população paulistana com a redução das quotas de carne

Das 1800 toneladas semanais de duas semanas atrás estamos com somente 1300 — Marchantes que não entregam as quotas — Fala-nos um diretor do Sindicato dos Açougueiros e o secretário de Higiene, sobre a proibição da abertura de novos açougues e casas de carne na Capital

A reportagem esteve ontem no Sindicato dos Proprietários de Açougues, para saber como se repartiu o seio da classe a medida tomada recentemente pelo secretário de Higiene da Prefeitura, baixando portaria que proíbe a abertura de novos açougues e casas de carne, salvo os que já tiveram com seus pedidos feitos e com os pedidos já em ordem para a execução final. Pelo Sindicato, ouvimos o sr. Caetano Frade, um dos seus diretores que fez longa exposição do assunto, manifestando-se, em linhas gerais, favorável à medida que, segundo nos declarou, é nada mais nada menos que uma decisão tomada pela C.E.P. há tempos passados, mas que nunca foi respeitada.

A QUOTA BAIXOU DO DIA PARA A NOITE

Declarou inicialmente o sr. Caetano Frade: "Considerando que estamos numa verdadeira fase de emergência, a Prefeitura, isto é, na fase da emergência, não deixa de ser oportuna a medida tomada pela secretaria de Higiene."

Não resta dúvida, que com o abastecimento da quota semanal para o consumo paulistano, de 1.800 toneladas, para 1.300, que de um dia para outro, viria a ser agravada a situação dos açougues e das casas de carne, abertos no momento já com quotas reduzidas. É claro que com a abertura de novos estabelecimentos, tinha-se de lançar mão de carne que já tem para ser tirada de um par de dias para outro".

HÁ FALTA DE CARNE NA CIDADE

— Há na realidade falta de carne? Perguntamos.

— "Sim. Realmente vários açougues têm ficando sem o produto nestes últimos dias, e quem se queixa com isso é o público. Devemos convir — acrescentou — que a redução oficial de duas semanas para cá foi de um terço para cada quota, mas na verdade existe ainda uma redução extra-oficial de outro terço. Dos 12 marchantes que abastecem os açougues e casas de carne, em média, 1 ou 2 deixam de concorrer com sua quota, sendo que para tanto procuram inocular subterfúgios. Sou de opinião, que se quis que assim agem deveriam ser cassadas definitivamente as quotas, pois os mesmos só se interessam pelo fornecimento na época em que há abundância de carne, ou seja, quando a distribuição aos açougues é um negócio altamente rentoso."

Outra questão que tem de ser levada em consideração — prosseguiu — é o modo em que é distribuída a carne, de acordo com a qualidade. Há duas semanas, os açougues estão recebendo suas quotas, divididas em carne de primeira e carne de segunda, meio a meio. O mesmo, entretanto, já não se dá com as casas de carne que recebem quase que exclusivamente a de primeira. Ora — continua — o que acontece representa mais uma quebra na redução de quotas de açougues, uma vez que a carne de segunda é de difícil

acabamento por parte do público. E os açougues, para desfazer dela, têm de oferecer a ela linguariças e frígolicas.

— Onde vem esse privilégio às casas de carne? Indagamos. — Para dizer francamente, responde o sr. Caetano Frade, eu não posso precisar de onde ele vem mas sei e é fato provado que existe.

— A quem devemos atribuir a criação das quotas de carne? Continuamos. — O criador das quotas de carne, na realidade, — afirmamos — foi o próprio Sindicato dos Açougues, que em 1944 apresentou uma sugestão, no sentido de os açougues se modernizarem e venderem carne própria, os produtos relacionados com a carne e seus derivados. A proposta do Sindicato era oportuna, pois nos bairros existem produtos que só são encontrados nos açougues e em pequenas condições. Contudo, naquela época, as autoridades não acharam de bom alvitre aceitar a sugestão do Sindicato, para vir a ser praticada nos dias de hoje. Interessante, é que não do Sindicato preconizaram a igualdade entre açougues e casas de carne, o que não existe em nossos dias.

ULTRAPASSAMOS A QUOTA ESTIPULADA

— Por que chegamos a tão difícil situação?

— "Por dois motivos — esclareceu o nosso entrevistado. — Em primeiro lugar, metavamos de maneira excessiva a obedeciamos as determinações do Ministério da Agricultura, que estipulava a quota de 1.800 toneladas semanais. E, interessante notar-se que o Ministério da Agricultura chegou a fazer conclusão de que os estudos e pesquisas nas próprias fontes produtoras."

— O que aconteceu — continuou — foi que ultrapassamos a quota, houve um desfalque do gado destinado ao abate, e essa escassez tão breve provocou a alta e a alta provocou a retração das quotas, porque a

Ainda esta semana estará resolvido o problema do pão

É o que pretende o sr. Arnaldo Cerdeira, que deverá regressar hoje do Rio — Um único tipo de pão

Conforme elementos que obtivemos junto à Comissão Estadual de Preços, cogita o seu vice-presidente, ainda esta semana, resolver em definitivo o problema do pão.

O sr. Arnaldo Cerdeira, como se sabe, se encontra no Rio de Janeiro, justamente para acertar junto às autoridades federais, os últimos detalhes sobre a questão, devendo regressar hoje.

Consoante tivemos oportunidade de divulgar, deverá ser estabelecido um único tipo de pão, fabricado com farinha de trigo pura, que terá então o seu preço elevado para Cr\$ 4,80 o quilo. A medida implica em benefício ao consumidor, de vez que, a par de uma melhoria na qualidade do pão, acabaria de vez com os abusos orlados da existência de dois tipos de produto.

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

Para corrigir um equivoco, o rei da Italia condecorou Fiorello — Um jantar com Victor Emmanuel e uma piada sarcástica que aborreceu D'Annunzio — O egoismo anulando todas as soluções para acabar com as guerras

Por FIORELLO LA GUARDIA

DIREITOS RESERVADOS PELA AGÊNCIA PERIODÍSTICA LATINO-AMERICANA EM 1949

Exclusividade do JORNAL DE NOTÍCIAS

XXI

Durante o período em que servia na frente italiana, o rei Victor Emmanuel III chegou a Padua para passar um dia. Depois de uma reunião no Estado-Maior, o rei distribuiu condecorações a todos os ramos do exército. Saíram então orgulhosos dos seus aviadores norte-americanos nos quais foi concedida a Cruz do Voo. Mas houve um pouco de embaraço ao saber-se que o rei estava a cruz na minha túnica e converso comigo mais do que o usual, talvez porque o erro havia chamado um pouco a atenção.

Mais tarde recebi um convite para jantar com o rei. Quando nos dirigíamos para o alojamento real, perguntamos as formalidades de etiqueta deviam ser observadas, porém os ajudantes militares de Sua Magestade e outros oficiais que nos acompanhavam se limitaram a declarar que, em consequência do estado de guerra, tinham sido dispensadas todas as formalidades protocolares.

O rei e seus auxiliares ocupavam um edifício situado na zona de frente que, segundo creio, tinha sido um mosteiro. Pouco depois de termos sido recebidos pelos acompanhantes do rei e os oficiais, que também assistiam ao jantar, entrou o monarca. Dirigiu-se para mim cordalmente e deu-me as boas vindas à sua residência temporária, e ao mesmo tempo, disse que esperava ver-me algum dia em sua residência real de Roma. O rei me fez muitas perguntas sobre os Estados Unidos, indicando que conhecia as condições de vida do meu país. Quando nos sentamos para jantar com dez ou doze de seus acompanhantes, de seus companheiros, a palestra se desenvolveu igualmente em italiano e inglês, idioma que o rei falava com facilidade.

Contei ao rei meu encontro com o major Gabriele D'Annunzio. Eu tinha dito a D'Annunzio que os dois tínhamos muito em comum. Perguntou-me o que eu queria dizer com isto. "Você está na Força Aérea e eu também", respondi. "Você faz discursos e eu também. Ninguém compreende a sua linguagem, mas eu sei que você também", respondeu. "Você faz discursos e eu também. Ninguém compreende a sua linguagem, mas eu sei que você também", respondeu.

Depois do jantar, o rei me convidou para sentar-me ao seu lado junto da lareira. Falamos da posição da Itália na guerra. Podia-se ver facilmente que Victor Emmanuel odiava a guerra e estava orgulhoso de que seu país não pudesse ser apontado como provocador de conflitos. Fez a Tríplice Aliança com a Alemanha e a Áustria com propostas puramente defensivas e se opôs a um tratado de aliança com os países, quando os mesmos atacaram em 1914. Preocupava-se em saber se o mundo compreendia a posição da Itália nesse tempo.

Discutimos também as dificuldades da guerra moderna, a sua destruição e enorme custo. Falamos da escassez de carvão, da falta de alimentos e da situação da Itália nesse tempo.

O rei achou muita graça, colando-me a mão no ombro e dizendo: "Você é um homem muito bom."

Em outros pontos italianos, onde os navios ficavam detidos por muito tempo. "Sim, também o rei sobre isso", disse o rei. — "mas teria de falar com o senhor Nitti em Roma. Como sabe, não sou um presidente da República. Sou apenas um rei. Não tenho tanto poder."

Leu trouxe o tema das dificuldades, e expressou a minha opinião de que os dias das monarquias estavam contados. O rei concordou. Nenhum de nós, no entanto, previa o período das ditaduras. Perito do fim da nossa história, o rei disse algo que me causou profunda impressão. "A guerra deve acabar — disse — a guerra deve acabar se dermos aos povos do mundo uma oportunidade para viver decentemente. Entretanto, podem surgir muitos governos experimentais. De minha parte, sei o pro-

curando dar a meu filho uma boa educação. Nunca arriscaria a vida de um soldado norte-americano para proteger o meu trono ou o de meu filho."

Poucos anos mais tarde, quando um pequeno grupo de fascistas vozeiros marchou sobre Roma e Badoglio pediu um batilhão para dispersá-los, o rei Victor Emmanuel se negou a proteger seu trono contra os mesmos. Este foi o fim de Victor Emmanuel III e o princípio de Benito Mussolini.

Não me lembro se vi Benito Mussolini durante minha visita a Milão a essa época. Estava em alguma repartição do governo, depois de ter sido ferido no campo de batalha. Em muitas pequenas comunidades italianas os fascistas eram já conhecidos nesse tempo. Vi diversas delegações fascistas no dia em que fui pela primeira vez na Scala e logo depois conheci outros numa escola de pilotos de bombardeiro.

O elemento jovem era na Itália o mais inquieto. Queriam mudar o seu mundo. Os jovens da guerra, e eram motivo de intensa discussão entre os elementos mais jovens. Eu estava convencido de que se aproximava uma grande mudança na Itália, a qual, realmente, sobreviu, porém não no sentido que eu esperava. Em lugar de mais democracia, a Itália se viu privada da forma de democracia que havia criado. Durante a época em que pude observar o país, as condições de vida eram más. Existiam grandes desigualdades. O sistema de tributação era injusto. Existiam muitos privilégios especiais, tal como tem acontecido nos Estados Unidos em diversos períodos.

Eu costumava conversar muito sobre a situação com Francesco Nitti, que tinha um espírito claro e considerava estes problemas básicos de seu país com muita compreensão. Era prático e realista. Opinava que as condições econômicas da Itália não melhorariam sem enormes reformas, e que, portanto, era preciso haver mudanças fundamentais.

Porém Nitti tinha confiança e esperanças no futuro do país. Muitos dos que estudam a situação italiana no período da Primeira Guerra Mundial opinaram que se seguiria ao conflito um período muito próximo ao comunismo. Mas, tendo em conta o caráter do povo italiano, considerava-se improvável a imposição de uma disciplina como a exigida pelo regime comunista. A Itália, na sua opinião, evitaria a situação de uma república representativa com uma economia próxima ao socialismo.

Parcei que agora estamos, depois de duas guerras e um período de ditadura, na mesma situação fundamental posterior à Primeira Guerra Mundial. A Itália não melhorou os problemas básicos em nenhum país. Aceitava universalmente que a guerra não é uma solução, que deve procurar-se uma maneira distinta de resolver as coisas da vida. Mas os velhos interesses egoístas continuam resistindo às reformas. As desigualdades na distribuição de materiais-primos, o excesso de alimentos e outros artigos, que provocaram guerras e mais guerras, ainda existem. Embora documentos como a Carta do Atlântico e outras declarações oficiais reconheçam estes problemas e ofereçam esperanças de solução, muito pouco progresso se realizou no caminho dos remédios reais.

que não aconteceu com D'Annunzio.

Depois do jantar, o rei me convidou para sentar-me ao seu lado junto da lareira. Falamos da posição da Itália na guerra. Podia-se ver facilmente que Victor Emmanuel odiava a guerra e estava orgulhoso de que seu país não pudesse ser apontado como provocador de conflitos. Fez a Tríplice Aliança com a Alemanha e a Áustria com propostas puramente defensivas e se opôs a um tratado de aliança com os países, quando os mesmos atacaram em 1914. Preocupava-se em saber se o mundo compreendia a posição da Itália nesse tempo.

Discutimos também as dificuldades da guerra moderna, a sua destruição e enorme custo. Falamos da escassez de carvão, da falta de alimentos e da situação da Itália nesse tempo.

O rei achou muita graça, colando-me a mão no ombro e dizendo: "Você é um homem muito bom."